

# BR 17 Gurguéia



## Equipe Técnica

*Francisco Rodrigues Freire Filho*  
*Antonio Apoliano dos Santos*  
*Milton José Cardoso*  
*Paulo Henrique Soares da Silva*  
*Valdenir Queiroz Ribeiro*

### Solicitação deste documento pode ser feito à:

Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650.  
Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.  
E-mail: publ@cpamn.embrapa.br



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*  
*Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte*  
*Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

**Tabela 2.** Rendimento médio de sementes (kg/ha), em cultivo irrigado por aspersão, da cultivar BR 17-Gurguéia e das testemunhas BR 10-Piauí e CE-315. 1991<sup>1</sup>.

Cultivares	Luzilândia	Cristino Castro	Média	Rendimento relativo Br 10-Piauí	CE-315
BR 17-Gurguéia	2.008	1.381	1.694	132	160
BR 10-Piauí	1.653	903	1.278	100	120
CE-315	1.795	330	1.063	83	100

<sup>1</sup>Ensaio conduzido pela 2ª DR - DNOCS, Piauí.

**Tabela 1.** Rendimento médio de sementes (kg/ha), em cultivo de sequeiro, da cultivar BR 17-Gurguéia e das testemunhas BR 10-Piauí e CE-315.

Cultivares	1990			1991			1992			1993					
	Batalha	Teresina	Angical	Elizeu	Teresina	Elizeu	Teresina	Angical	Miguel	Teresina	Angical	Gilbues	Média	BR 10-Piauí	CE-315
	Martins			Martim			do Piauí			Atves			do Piauí		
BR 17-Gurguéia	358	1.475	967	448	978	1.545	1.606	479	758	678	984	1.430	976	118	149
BR 10-Piauí	262	1.311	866	469	715	1.641	1.058	490	269	707	713	1.203	808	100	126
CE-315	400	917	693	447	610	626	1.019	-	224	364	534	1.208	643	80	100

## INTRODUÇÃO

A Embrapa Meio-Norte há vários anos vem trabalhando para melhorar o rendimento e a qualidade do feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) no Piauí. Esse trabalho já proporcionou o lançamento de várias cultivares, algumas delas já bem difundidas tanto no Piauí como em outros estados do Norte e Nordeste do Brasil. Essa expansão deve-se tanto ao incremento do consumo como a inclusão de muitos produtores no processo produtivo, principalmente em áreas irrigadas.

Nesta oportunidade, a Embrapa Meio-Norte coloca à disposição dos produtores de feijão do Piauí mais uma cultivar, BR 17-Gurguéia, como uma nova alternativa em termos de grãos de cor tipo “sempre verde”. Vale salientar que essa coloração é muito aceita no mercado piauiense, conferindo melhores preços ao produto.

## HISTÓRICO

A cultivar BR 17-Gurguéia corresponde à linhagem TE 86-75-37E.1, obtida do cruzamento entre as cultivares BR 10-Piauí e CE-315 (TVu 2331). A cultivar BR 10 -Piauí é imune ao vírus do mosaico severo do caupi-CpSMV (Cowpea Severe Mosaic Virus), altamente resistente ao vírus do mosaico dourado do caupi - CpGMV (Cowpea Golden Mosaic Virus) e resistente a algumas estirpes de Potyvirus, que são vírus transmitidos por pulgão. O CE-315 é altamente resistente aos Potyvirus, em particular ao CpAMV (Cowpea Aphid-Born e Mosaic Virus) e também ao CpGMV.

O cruzamento foi realizado no setor de Plantas Autogomas do Departamento de Genética da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) em Piracicaba, SP, em 1986.

As sementes F1 foram enviadas para a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará (EPACE), onde na geração F2 foi feita uma seleção para resistência múltipla a vírus. As sementes F3 de 63 plantas individuais foram remetidas ao CPAMN em 1988, tendo-se, a partir dessa geração, iniciado a seleção pelo método genealógico.

Em 1990, a linhagem TE 86-75-37E.1 foi incluída nos ensaios estaduais tendo sido testada, durante quatro anos, em sete locais, num total de doze ensaios de sequeiro e dois irrigados, por aspersão. Em todos esses ensaios, foi avaliada, para rendimento, a relação vírus (infecção natural), tendo em ambos os casos apresentado um excelente padrão de comportamento.

## DESCRIÇÃO DA PLANTA

Hábito de crescimento: indeterminado  
Porte: enramador  
Tipo de folha: globosa  
Floração inicial: 43 dias  
Floração média: 52 dias  
Ciclo médio: 75 dias  
Cor da flor: roxa  
Cor da vagem imatura: verde  
Cor da vagem seca: amarela  
Comprimento médio da vagem: 17 cm  
Nº médio de sementes por vagem: 15  
Peso médio de 100 sementes: 12,5 g  
Cor da semente: esverdeada (tipo sempre Verde)

## RESULTADOS EXPERIMENTAIS

### ►►Rendimento

Em cultivo de sequeiro, na média de doze ensaios, a BR 17-Gurguéia apresentou um rendimento médio de grãos de 976 kg/ha, superando as cultivares BR 10-Piauí e CE-315 em 18 e 49%, respectivamente. Nesse tipo de cultivo, o seu rendimento máximo foi de 6.606 kg/ha (Tabela 1).

No cultivo irrigado por aspersão, em dois locais, o rendimento médio de grãos foi de 1.695 kg/ha, superando a BR 10-Piauí e a CE - 315, respectivamente, em 32 e 60%. Nesse sistema o rendimento máximo foi de 2.008 kg/ha (Tabela 2).

### ►►Reação a vírus

A cultivar BR 17-Gurguéia, em nível de campo, sempre apresentou um bom padrão fitossanitário. Nos testes de resistência em laboratório<sup>1</sup>, mostrou-se imune ao CpSMV e ao CMV (Cucumber Mosaic Virus) e altamente resistente ao CpAMV. Há também fortes evidências de que seja imune ao CpGMV, uma vez que durante a fase de seleção, mesmo com o campo muito infectado, nunca apresentou sintoma da doença.

É importante ressaltar que com relação ao CpAMV essa cultivar é apenas altamente resistente, podendo portanto ser infectada. Desse modo, deve-se evitar que a infecção ocorra na fase inicial da cultura, quando as plantas são ainda frágeis e os danos podem vir a ser mais severos.

## QUALIDADE DA SEMENTE

A cultivar BR 17-Gurguéia tem grãos de cor esverdeada tipo “sempre-verde” e aproximadamente reniformes, que estão na faixa de aceitação comercial de produtores piauienses.

Nos testes de cocção, foi classificada como de cozimento rápido a médio, e na palatabilidade como de boa a excelente.

## RECOMENDAÇÕES PARA CULTIVO

A princípio, a Cultivar BR 17-Gurguéia é recomendada para cultivo no Estado do Piauí nas Microrregiões de Teresina, Médio Parnaíba Piauiense e Bertolínea, em cultivo de sequeiro, e Baixo Parnaíba Piauiense e Alto Médio Gurguéia em cultivo irrigado.

O espaçamento entre fileiras pode ser de 0,80 a 1,0 m, e a densidade de 8 a 10 sementes por metro linear. Para essas condições, a necessidade de sementes varia de 13 a 16 kg/ha. Recomenda-se que seja feita análise de fertilidade do solo e que a calagem e adubação sejam realizadas com base em orientação técnica

## DISPONIBILIDADE DE SEMENTES

A Embrapa Meio-Norte e produtores de sementes associados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado dispõem de sementes.

<sup>1</sup>Laboratório de Virologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade